



**Projeto Conviver e a experiência do “Quintal Escola”  
da ong Centro de tecnologias alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM)**  
*Project Conviver and the “Backyard School” experience from the NGO CENTER  
FOR ALTERNATIVE TECNOLOGIES OF ZONA DA MATA (CTA-ZM)*

SANTOS, Angela do Carmo<sup>1</sup>; QUINTÃO, Paulo Vitor<sup>2</sup>; CARMO, Ingrid Ribeiro do<sup>3</sup>;  
FRANCO, Mariana Ida Guimarães<sup>4</sup>; SILVA, Ana Paula dos Santos<sup>5</sup>; MARTINS,  
Diogo Antônio Ribeiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), angela@ctazm.org.br; <sup>2</sup> CTA-ZM,  
paulo.v.quintao@ufv.br; <sup>3</sup> CTA-ZM, ingridribeiro807@gmail.com; <sup>4</sup> CTA-ZM,  
mari.ida.g.franco@gmail.com; <sup>5</sup> CTA-ZM, ana.silva27@ufv.br; <sup>6</sup> CTA-ZM, diogo.a.martins@ufv.br

## RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

### Eixo Temático: Infâncias e Agroecologia

**Resumo:** O projeto Conviver (da ONG Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata em Viçosa-MG) desenvolve, desde 2012, atividades com crianças, adolescentes e mulheres – moradores do bairro e comunidades rurais do entorno, de promoção da agroecologia a partir de temas relacionados à natureza, cultura, arte, autocuidado, alimentação saudável entre outras. Em 2022, num período pós pandemia de Covid e retorno de atividades presenciais regulares, a equipe do Conviver decide reativar a trilha da sede e o sistema agroflorestral, além de criar outros espaços de convivência e valorização da solidariedade e da agroecologia (como horta comunitária agroecológica, viveiro de mudas, jardim sensorial, área de lazer). Chamada de “Quintal Escola do CTA”, toda esta experiência tem proporcionado aos participantes do Conviver, além da equipe do CTA e diferentes grupos de visitantes, o contato com uma grande variedade de espécies de plantas, contribuindo para uma vivência de perto com a natureza e para a convivência entre as pessoas, de forma a valorizar os diferentes saberes e incentivar a construção coletiva do conhecimento, proporcionando bem-estar.

**Palavras-Chave:** educação ambiental; infâncias; horta comunitária; jardim sensorial; agroecologia.

### Contexto

O Projeto Conviver, que teve início em 2012, integra o Programa Educação e Agroecologia do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM). Mais conhecido como CTA, é uma organização não governamental (ONG), sem fins lucrativos, cuja missão é promover a agroecologia como ciência, prática e movimento, fortalecendo as organizações da agricultura familiar, trabalhando a igualdade nas relações de gênero e gerações, e buscando melhorar a condição de vida das famílias agricultoras nos municípios em que atua.

A sede do CTA está localizada em Viçosa-MG, em um bairro da zona rural chamado Violeira. É neste local que o Conviver desenvolve atividades com crianças e adolescentes, de 8 a 15 anos de idade, e com mulheres de 45 a 80 anos, que



residem no bairro e nas comunidades rurais do entorno. As atividades de Arte-Educação Ambiental do projeto são planejadas para promover a agroecologia a partir de temas relacionados à natureza, cultura, arte, autocuidado, alimentação saudável entre outras.

Semanalmente a equipe realiza vivências de agroecologia integradas ao cultivo e manejo da horta, do viveiro de mudas e do jardim sensorial. Junto com as crianças e adolescentes, diversos artesanatos são confeccionados com recursos da natureza e materiais recicláveis. Além disso, elas também participam das aulas de Capoeira Angola com o contramestre Daniel Angoleiro, que traz também, de forma transversal, a reflexão sobre a ancestralidade e as relações étnico-raciais, pelo viés da arte, da cultura, da música e das brincadeiras tradicionais.

Junto com o grupo de mulheres, Beth Andrade (colaboradora do Conviver) trabalha a consciência corporal e a autoestima. E junto com a equipe do CTA, o projeto quinzenalmente apoia a realização da Feira Agroecológica e Cultural da Violeira, prestigiando a economia local e contribuindo para visibilizar a importância da agroecologia, da alimentação saudável e da agricultura familiar.

Neste relato serão apresentadas especialmente as ações realizadas coletivamente com as crianças e estagiárias/os do projeto Conviver para a construção do Quintal Escola, com o objetivo de contribuir para o respeito consigo mesmo, com o outro e com a natureza, na perspectiva de uma convivência fraterna e solidária, e da valorização da diversidade de saberes, crenças e culturas.

### **Descrição da Experiência**

A equipe do Conviver acredita que é muito importante iniciar desde a infância a vivência com a natureza e é a partir deste contato na prática que as crianças têm a possibilidade de criar vínculos de respeito, cuidado como também o início de uma reflexão sobre a importância da preservação ambiental. Além disso, o contato com a natureza garante benefícios ao bem-estar, contribuindo para a saúde física e mental.

Nesse sentido, uma das técnicas do Projeto Conviver, Angela Carmo, juntamente com as/os estagiárias/os Ingrid Ribeiro, Mariana Franco, Paulo Victor Carneiro, Diogo Ribeiro e Ricardo desenvolveram, em 2022, o Quintal Escola na sede do CTA-ZM, com o intuito de promover a Agroecologia através da Arte-Educação Ambiental com crianças e adolescentes, a partir dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto.

A experiência do Quintal Escola também tem a proposta de proporcionar visitas educativas e trocas de experiências junto com diversos públicos como: agricultoras/es, principalmente com o público infantil e juvenil, assim como estudantes e professoras/es da educação infantil, ensino fundamental e médio,



Escolas Família Agrícola (EFAs), universidades, institutos de pesquisa e comunidade em geral.

### **Trilha Cajá-mirim**

A partir das visitas recebidas no “Quintal Escola”, Gabriel Fernandes, Daniel Nocera e Angela Santos (técnicos do CTA) perceberam a necessidade de realizar, junto com as/os estagiárias/os, um trabalho de identificação das árvores da trilha que percorre uma parte do Sistema Agroflorestal (SAF) instalado na sede da organização. A reativação da trilha, que se encontrava inacessível por falta de manutenção, foi realizada por Thiago Fialho (auxiliar do bem-estar da organização) com o intuito de visibilizar essa área, que é tão rica ao seu redor, e para que os visitantes pudessem vivenciar um exemplo de agrofloresta.



### **Viveiro de mudas**

O viveiro de mudas nasceu com o objetivo de despertar nas crianças a importância das sementes crioulas e do reflorestamento. Neste processo, o viveiro interage com a Trilha-cajá Mirim, onde é feita a colheita de mudas e sementes.



### **Horta comunitária agroecológica**

A horta é um espaço onde as crianças têm contato direto com os processos da natureza e acompanham o desenvolvimento das verduras, legumes e frutas, desde o manejo do solo até a colheita. Além disso, na prática da horta as crianças exercitam seus conhecimentos sobre ciências, matemática, português e história. Nas atividades desenvolvidas ali, procura-se sempre demonstrar a diversidade de seres vivos no solo e sua importância, a valorização de uma alimentação saudável, a aprendizagem na prática provando que os alimentos ficam muito mais nutritivos e saborosos quando não tem nenhum tipo de veneno, além do resgate do modo que nossos ancestrais cultivavam.



### **Área de lazer**

A área de lazer foi idealizada para que o CTA tivesse um espaço em meio a natureza para as crianças se divertirem. Neste espaço também existe uma



diversidade de árvores frutíferas como bananeira, cabeludinha, manga, jaca, acerola, pitanga entre outras, e nele foram construídos balanços, mesas e bancos. Neste lugar agradável acontecem também reuniões, almoços, lanches e jantares agroecológicos que atendem toda a comunidade dando a possibilidade de as pessoas conviverem e conhecerem melhor a sede da organização.



### **Jardim sensorial**

O Jardim sensorial é um espaço que visa um contato com a natureza de maneira mais direta e individual proporcionando a sensibilização de seus visitantes, nesse importante contato e relação com as plantas medicinais. Um de seus objetivos é estimular os cinco sentidos humanos que se relacionam com a percepção interna e externa do tato, olfato, paladar, visão e audição. Para a construção desse sonho que foi o jardim sensorial, buscou-se o resgate das plantas medicinais que fazem parte da ancestralidade do nosso povo, em um trabalho voltado para as crianças do Conviver e instituições de ensino fundamental, médio, universidade, faculdades, escolas famílias agrícolas, buscando estimular e proporcionar o contato com os saberes populares e visando despertar o olhar crítico, curioso e atencioso para as plantas medicinais.

### **Resultados**

A criação do Quintal Escola no CTA trouxe diversos avanços para o trabalho e convivência na sede. A reativação da trilha cajá-mirim, junto com o retorno da



manutenção do SAF, por exemplo, aproximou a equipe das diversas árvores frutíferas que hoje contribuem para a preparação dos lanches que são oferecidos diariamente e de forma gratuita para quem trabalha, visita e frequenta a organização, além de já alimentar pássaros entre outros animais que habitam o espaço.

Em relação ao viveiro, quando as mudas estão no ponto de plantio elas são doadas para as escolas que visitam o CTA e, também, são levadas para os Intercâmbios Agroecológicos realizados em outros municípios. Enquanto parte da colheita da horta comunitária agroecológica é distribuída entre as crianças do projeto Conviver, contribuindo para a sua segurança alimentar e a outra parte vai para a cozinha escola comunitária do CTA, funcionárias/os e estagiárias/os. Sendo assim, fortalece também o entendimento da importância do trabalho coletivo.

A área de lazer é um ponto crucial desenvolvido pelo Projeto Conviver pois, como o nome já diz, é um espaço de convivência entre todas, todos e todes, seja na hora da alimentação, lazer e conversas, um local onde as crianças, adolescentes e adultos sentem os benefícios da natureza. O jardim sensorial é composto por uma grande variedade de plantas medicinais que, além de possibilitar o contato dos mais variados sentidos, também possibilita que a coleta de folhas para o preparo de chás, em uma forma alternativa de cuidado com a saúde

Por fim, é importante destacar que as constantes visitas à sede do CTA têm proporcionado às crianças, adolescentes e adultos o contato com uma grande variedade de espécies de plantas, contribuindo para uma vivência de perto com a natureza e para a convivência entre as pessoas valorizando os diferentes saberes, incentivando a construção coletiva do conhecimento e proporcionando bem estar.

## **Agradecimentos**

A equipe Conviver agradece a todas, todos e todes que acreditam, sonham e realizam a agroecologia para o bem das infâncias. E um agradecimento especial a Marcia Kasai, uma das idealizadoras do Conviver e coordenadora do projeto até o início de 2023. Também agradecemos a Wanessa Marinho, comunicadora do CTA, por ter nos apoiado na construção deste material; Thiago Fialho e Luzia Araújo, colaboradores do bem-estar do CTA por todo o cuidado na manutenção da trilha e demais espaços da sede da organização; assim como toda a equipe do CTA e financiadores pelo apoio ao projeto de um modo geral, principalmente as organizações ActionAid Brasil, Porticus e Pão para o Mundo.